

São Paulo se prepara para ser “maior porto” de entrada de turistas na Copa

São Paulo se prepara para ser o “maior porto” de entrada de turistas na Copa do Mundo 2014, pois a maioria de visitantes fará escala na metrópole antes de seguir para outros destinos, afirmou nesta quarta-feira o governo do estado.

“Cidades como Rio de Janeiro e Salvador também fortes pontos de entrada, mas a maior parte de turistas chegará via São Paulo”, explicou o diretor de Marketing da Empresa Paulista de Turismo e Eventos (CPETUR), Orlando de Souza na quinta edição do fórum “Efe Café da Manhã” realizado no Instituto Cervantes.

Para Orlando, atrativos como a proximidade das praias, “a 80 quilômetros de distância ou uma hora de carro”, e a gastronomia, transformarão São Paulo em um dos principais destinos dos turistas na Copa do Mundo.

No entanto, o responsável de marketing da CPETUR admitiu que “é difícil atrair turistas que já têm outro destino em mente”. Para conquistar os indecisos, a CPETUR fará uma guia com 50 circuitos divididos em temas, “Criação e cultura”, “Aventura e Natureza”, “Gastronomia” e “Sol e Praia”.

São Paulo receberá seis partidas do mundial, quatro da primeira fase, inclusive a de abertura, entre Brasil e Croácia em 12 de junho, pelo Grupo A.

O estado tem 32 “cidades-base” aprovadas pela Fifa para a preparação das seleções no Brasil.

Oficialmente, segundo Orlando, a França confirmou que ficará concentrada em Ribeirão Preto, México e Costa Rica em Santos, e outras seleções também já reservaram complexos esportivos no estado de São Paulo.

Porto Feliz receberá Honduras, Mogi das Cruzes a Bélgica, Itú o Japão, Cotia a Colômbia, Campinas a seleção de Portugal, Guarulhos a do Irã e São Paulo a seleção americana, todas já praticamente confirmadas.

Orlando destacou a opção do Irã por Guarulhos, a cinco minutos do aeroporto internacional de Cumbica, o maior do país, e a 12 do Centro de Treinamento do Corinthians, com uma localização privilegiada para fugir dos engarrafamentos do país.

No fórum, organizado pela Agência Efe, o presidente da companhia aérea espanhola Air Europa, Juan José Hidalgo, apresentou a rota Madri-São Paulo, inaugurada ontem.

“Damos as boas-vindas para a Air Europa. O Brasil precisa cada vez mais de ofertas aéreas. Um estudo revelou que o país tem um potencial anual de 160 milhões de viagens”, lembrou o secretário.

A magnitude de outros eventos, como a Fórmula 1 e o Salão do Automóvel, que acontecem em São Paulo, a cidade “tem um evento a cada seis minutos”, fazem da metrópole a mais bem preparada para receber esse fluxo de turistas.

“O Mundial não vai parar a cidade. Tudo vai andar normalmente. Mas, claro, temos um plano de contingências. Teremos uma linha integrada do metrô e do trem metropolitano entre a estação da Luz (no centro) até o estádio (Arena Corinthians) com uma duração de 18 minutos e o dobro de passageiros sugeridos pela Fifa”, tranquilizou.

[UOL \(17/12/13\).](#)